

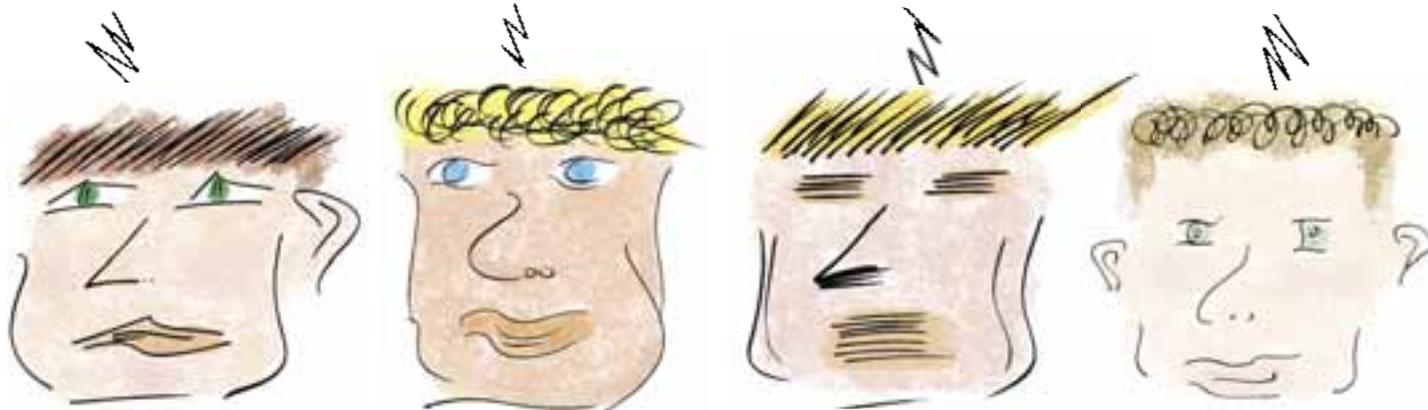


EM TODO O MUNDO, O I DE MAIO FOI MARCADO POR PROTESTOS, CONFRONTOS E SHOWS.

BRASÍLIA INOVOU. FEZ UMA FESTA DO DIA DO TRABALHO APRESENTANDO AS 563 EMPRESAS QUE CONTRATARAM EM CARTEIRA 14.200 NOVOS TRABALHADORES.

PARA GOVERNAR NUM MUNDO EM CONSTANTE TRANSFORMAÇÃO É PRECISO SER CRIATIVO E TER VONTADE POLÍTICA PARA ENCONTRAR SOLUÇÕES.

O NOVO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL ESTÁ PROVANDO QUE É POSSÍVEL GOVERNAR COM PROJETOS CLAROS, MODERNOS E INOVADORES. QUE É POSSÍVEL SER POPULAR SEM SER POPULISTA, SER DEMOCRÁTICO SEM SER DEMAGÓGICO.



I DE MAIO Em todo o mundo, o I de Maio foi marcado por protestos, confrontos e shows. Nos EUA, 200 mil defensores dos direitos dos imigrantes foram às ruas pedir a criação de novas regras para a regularização da mão-de-obra estrangeira e o fim das blitze contra trabalhadores. Na Turquia e na Coreia, manifestantes entraram em confronto com a polícia. Em Moscou, os russos protestaram contra Putin. Na Alemanha, os protestos foram contra o Partido Conservador de Angela Merkel. Na América Latina os populistas Evo Morales e Hugo Chaves seguiram na contramão da história e deram mais um passo em direção à nacionalização das refinarias de petróleo e de gás. Em São Paulo, a Força Sindical reuniu 1,3 milhão de pessoas, que participaram de shows e sorteios de carros e apartamentos. A CUT levou 45 mil trabalhadores ao cruzamento da Ipiranga com a Avenida São João para ver as estrelas do PT e dançar ao som de Zeca Pagodinho.

DIREITOS HUMANOS Está escrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos que toda pessoa tem direito ao trabalho e à proteção contra o desemprego. Mas esta máxima não tem alcançado seus objetivos. O desemprego é uma realidade que vem atingindo grandes contingentes da força de trabalho mundial e resulta de três fatores estruturais: a monetarização da economia; a ascensão da nova economia do conhecimento pautada na tecnologia e nos altos níveis de informação e finalmente a rigidez das leis trabalhistas que oneram o empregador inviabilizando novas contratações. No Brasil hoje, calcula-se que 10% da população economicamente ativa esteja à procura de emprego.

PAPEL DO GOVERNO Diante destes problemas estruturais, compete aos governos encontrar soluções criativas que estimulem o setor produtivo através do fomento a novas frentes de trabalho e à construção de políticas públicas que desonerem os custos de produção, aliviem a carga tributária e reduzam os encargos sociais. É importante lembrar que uma sociedade pautada na inclusão social é fator de estabilidade, equilíbrio, participação e menos violência. É bom saber que a carteira assinada hoje vai organizar as contas da Previdência no futuro e garantir a segurança do idoso de amanhã.

SOLUÇÃO CRIATIVA Consciente da urgência do momento, o novo governo de José Roberto Arruda e Paulo Octávio lançou um pacote de obras de infra-estrutura para a instalação de 299 empresas, de pequeno e médio porte, nas 18 Áreas de Desenvolvimento Econômico do DF. Com esta iniciativa serão gerados novos empregos diretos e indiretos através das empresas que irão executar as obras de infra-estrutura, e novas frentes de trabalho nos negócios que irão se instalar nestas áreas. Além disso, o governo está criando incentivos creditícios e financeiros para estimular os empreendedores e suas empresas a ampliarem sua produção e sua produtividade.

BRASÍLIA INOVOU A consagração dessas medidas veio no I de Maio de 2007. Brasília inovou. Fez uma festa do Dia do Trabalho apresentando as 563 empresas que contrataram em carteira 14.200 novos trabalhadores, nos últimos quatro meses. No Centro de Convenções, durante todo o dia, shows e discursos enaltecem a nova política do governo do Distrito Federal, ancorada na parceria com o setor produtivo. Uma política que visa o estímulo à produção e ao emprego. Nesse dia, a Secretaria do Trabalho também esteve presente e cadastrou 1.450 pessoas que foram ao local em busca de uma oportunidade de trabalho. Estas iniciativas provaram que, para governar num mundo em constante transformação é preciso ser criativo e ter vontade política para encontrar soluções.

POPULAR E DEMOCRÁTICO Tudo começou em março quando a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo lançou um desafio aos empresários do Distrito Federal: a contratação, em carteira, de 5 mil novos trabalhadores. A resposta do setor produtivo do DF foi calorosa e irrestrita. Quase triplicou o número de contratações e conquistou a adesão de mais de 500 empresários ao programa de estímulo à produção e ao emprego do governo. Este é apenas o primeiro passo de uma história que começa a ser escrita na vida da capital. O realinhamento da ousadia com a parceria, da criatividade com resultados, da invenção com respostas rápidas e assertivas. O novo governo do Distrito Federal está provando que é possível governar com projetos claros, modernos e inovadores. Que é possível ser popular sem ser populista, ser democrático sem ser demagógico.